



## NOTA PARA A IMPRENSA

27 de junho de 2026

### O Instituto Italiano de Cultura de Lisboa leva o Duo Baldo-Consonni ao Festival Terras sem Sombra

De Beethoven a Stravinsky, passando por Schumann e Castelnuovo-Tedesco, a história da música europeia é também a história da sua permanente capacidade de se reinventar. Este é o fio condutor do concerto «**Do Romantismo ao coração da modernidade: essências e ruturas**», promovido pelo **Instituto Italiano de Cultura de Lisboa** no âmbito da 22.<sup>a</sup> edição do Festival Terras sem Sombra, que terá lugar no sábado, **27 de junho de 2026, às 21h30, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves, em Belver (Gavião)**.

A acompanhar o público nesta viagem estarão a violoncelista **Lorenza Baldo** e a pianista **Martina Consonni**, duas jovens intérpretes italianas unidas por um percurso artístico de excelência e por uma profunda dedicação à música de câmara. Fundado em 2019 na *Accademia Pianistica Internazionale Incontri col Maestro*, de Imola, o Duo Baldo-Consonni afirmou-se, em poucos anos, como uma das formações emergentes mais interessantes da nova geração, distinguindo-se pela cumplicidade interpretativa, pela maturidade musical e pela conceção de programas capazes de colocar em diálogo o grande repertório com a sensibilidade contemporânea.

O concerto propõe um percurso que atravessa mais de um século e meio de história da música europeia, revelando como cada época soube dialogar com o seu próprio passado, transformando-o numa nova linguagem expressiva. Das *Sete Variações* de **Ludwig van Beethoven**, inspiradas num célebre dueto de *A Flauta Mágica*, de **Wolfgang Amadeus Mozart**, ao lirismo romântico dos *Fünf Stücke im Volkston*, de **Robert Schumann**; da *Suite Italienne*, de **Igor Stravinsky**, sofisticada releitura da música italiana do século XVIII, até à brilhante *Figaro Rapsodia*, de **Mario Castelnuovo-Tedesco**, homenagem ao génio teatral de Gioachino Rossini: o programa convida o público a seguir o fio invisível que une tradição e inovação, continuidade e transformação.

Embora pertençam à mais jovem geração de concertistas italianas, ambas contam já com um percurso internacional de relevo.

A violoncelista Lorenza Baldo apresentou-se, como solista e em formações de música de câmara, em importantes salas de concerto e festivais na Europa e na Ásia, desenvolvendo uma intensa atividade artística e colaborando com músicos de referência no panorama internacional.

A pianista Martina Consonni, considerada uma das mais promissoras intérpretes italianas da sua geração, estreou-se com orquestra aos dez anos de idade, conquistou mais de cinquenta primeiros prémios em concursos nacionais e internacionais e desenvolve uma intensa atividade concertística, em Itália e no estrangeiro, tanto como solista como camerista.

Integrado na programação do **Festival Terras sem Sombra** — uma das mais prestigiadas manifestações culturais de Portugal, que alia música, património histórico e valorização da biodiversidade, este concerto testemunha o empenho do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa na promoção dos jovens talentos italianos e no reforço do diálogo cultural entre Itália e Portugal.